

ANÁLISE DO CONSUMO E NECESSIDADE DE ECONOMIA E REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA NA CIDADE DE ABRE CAMPO/MG

Brendo Fernandes da Silva (Autor), Daniel Vieira Ferreira (Orientador)

A falta de água potável é um assunto que vem sendo discutido mundialmente. No Brasil, seja nas grandes capitais ou em pequenas cidades do interior, já é notável a falta deste bem. Atualmente, as técnicas de reutilização de água apontam-se como excelentes meios para gerar maior economia da água potável. Diante disto, o presente estudo, realizado em 2014, objetivou analisar o consumo de água e a diminuição do nível fluvial da cidade de Abre Campo-MG. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo, onde foram entrevistados, com ajuda de questionário estruturado, moradores de diferentes localidades da cidade de Abre Campo- MG. Além disso, foram efetuadas pesquisas no site da Agência Nacional de Água (ANA), a fim de recolher dados sobre a vazão do Rio Santana, afluente que atravessa a cidade. Foi analisado o consumo de água em 72 residências, envolvendo um número de 279 moradores. As atividades apontadas pelos entrevistados como principais fontes de desperdício foram: lavagem dos veículos, das calçadas, de quintais, banho e lavagem das roupas. Em 42 residências se utilizam água tratada em atividades relacionadas à jardinagem/quintal. Tais ações são executadas pelo menos 3 vezes/semana. Das 42 residências em que havia algum tipo de veículo, em 88% delas os moradores lavam tais veículos pelo menos 1 vez/semana e 61,9% gastam de 21 a 60 minutos para realizar esta atividade. Em 59,8% das residências, os moradores demoram entre 11 a 35 minutos no banho. 90,3% dos entrevistados manifestaram interesse em conhecer/utilizar alguma técnica de reuso de água. Quanto ao nível fluvial do Rio Santana, comparando os meses de dezembro de 2000 a 2012, verificou-se uma queda de 40,3% de sua vazão em relação à média observada neste período. Observa-se grande consumo de água por parte dos moradores analisados. Desta forma, torna-se importante elaborar estratégias para conscientizar a população local, além de propor a implantação de técnicas que propiciem maior economia de água.

Instituição de Ensino: OUTROS - Outras Instituições